



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título: Características Clínico-epidemiológicas Da Sífilis Entre Gestantes Adolescentes Em Sergipe

Autores: JOÃO PAULO MENEZES MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE);
MARCO AURÉLIO OLIVEIRA GÓES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE);
QUÉTILAN SILVA LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

Resumo: **Objetivos:** Esse estudo pretende descrever os aspectos clínico-epidemiológicos da Sífilis em gestantes adolescentes notificadas no estado de Sergipe entre o período de janeiro de 2007 a dezembro de 2013. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa realizada em pacientes com faixa etária de 10 a 19 anos, a partir de dados oficiais e secundários do Sistema de Informações de Agravos e Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde, referentes ao período de entre os anos 2007 e 2013. As variáveis analisadas foram gênero, raça, idade, escolaridade, município de origem, classificação clínica e tratamento. **Resultados:** No período estudado foram notificados em Sergipe 1600 casos de sífilis em gestante, dos quais 16,1% (257) em adolescentes, com média de idade de 17,2 anos. Destas, 70% (182) eram pardas, 21,4% (55) eram procedentes da capital e 32,2% (83) possuíam o ensino fundamental incompleto (32,2%). De acordo com a classificação clínica da sífilis, a maioria, 145 apresentaram a forma latente (57,1%) e 231 foram tratadas com penicilina (89,8%), sendo a penicilina G benzantina 7.200.000 UI a mais utilizada. Sete (2,7%) das gestantes não realizaram o tratamento. **Conclusões:** Esse estudo permitiu conhecer as características das notificações de sífilis gestacional adolescente. Apesar dos dados mostrarem que o tratamento foi realizado com a maior parte das gestantes acometidas, é evidente a necessidade de esforços na elaboração de estratégias para o tratamento oportuno de todos os casos, para que possamos evitar casos de sífilis congênita.